

## GRUPO DE ESTUDOS EM BASQUETEBOL (GEBASQ): INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO NA EQUIPE FEMININA DA UFPEL (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS)

LUCA DA SILVA POMAR<sup>1</sup>; BERNARDO DIAS DAMÉ<sup>2</sup>; LUÍS FELIPE DE AZAMBUJA ZECHLINSKI<sup>3</sup>; MARIO RENATO DE AZEVEDO JÚNIOR<sup>4</sup>:

<sup>1</sup>ESEF/ Universidade Federal de Pelotas – lucapomar@gmail.com

<sup>2</sup>ESEF/ Universidade Federal de Pelotas – beddame@gmail.com

<sup>3</sup>ESEF/ Universidade Federal de Pelotas – lf.zech@gmail.com

<sup>4</sup>ESEF/ Universidade Federal de Pelotas – mrazevedojr@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

O basquetebol universitário tem desempenhado um papel relevante na formação acadêmica, esportiva e social de jovens atletas, promovendo o desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas e sociais (ARIOSI et al., 2022; GALATTI et al., 2012). A integração entre a comunidade externa e acadêmica, por meio de equipes mistas em projetos esportivos, tem se mostrado uma estratégia eficaz para ampliar o acesso ao esporte e fortalecer a representatividade institucional em competições oficiais.

Neste contexto, a equipe feminina adulta de basquetebol da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), com apoio da Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia (ESEF), desenvolve atividades regulares de treinamento com o objetivo de integrar jogadoras universitárias e da comunidade local. Os treinos visam à preparação técnica, tática e física das atletas, bem como à promoção da saúde e do bem-estar, contando ainda com suporte de alunos do curso de Fisioterapia da ESEF/ UFPel.

Destaca-se também o papel do Grupo de Estudos em Basquetebol (GEBASQ), projeto de ensino da ESEF/UFPel que visa proporcionar aos estudantes do campus e alguns professores do município de Pelotas, um espaço de discussão e aprendizado sobre ensino e treinamento no basquetebol, por meio de encontros teóricos e experiências práticas. Além de fomentar a modalidade na cidade de Pelotas, o GEBASQ promove o diálogo e estimula parcerias entre a universidade, clubes e as escolas da cidade, tornando a prática objeto de estudo e formação. A equipe adulta feminina da UFPel integra o GEBASQ, fortalecendo os vínculos entre teoria e prática. O grupo se reúne quinzenalmente para debater temas relevantes da modalidade e compartilhar experiências vivenciadas nos treinos e competições.

A participação da equipe em campeonatos como a Liga Gaúcha de Basquete Feminino e os Jogos Universitários Gaúchos (JUG's) reforça a importância da continuidade de projetos de extensão universitária voltados ao esporte coletivo. Em 2025, a equipe adulta feminina esteve presente nas duas principais fases da Liga Gaúcha de Basquetebol Feminino: sediada em Pelotas, a primeira etapa foi disputada em maio, e, na etapa realizada em agosto, a equipe se consagrou vice-campeã da competição, resultado que evidencia o crescimento técnico e a dedicação das atletas ao longo da temporada.

Além disso, integrantes do Grupo de Estudos em Basquetebol (GEBASQ) participaram ativamente na organização da etapa classificatória da Liga Gaúcha, colaborando com a comissão de acolhimento das equipes e oferecendo apoio técnico durante os jogos. Esse envolvimento demonstra o compromisso do grupo

com o fortalecimento do basquetebol local, não apenas em âmbito competitivo, mas também na promoção de eventos e suporte às ações esportivas e extensionistas da universidade. e os Jogos Universitários Gaúchos (JUG's) reforça a importância da continuidade de projetos de extensão universitária voltados ao esporte coletivo. A conquista do título dos JUG's 2025, sediados em Pelotas, garantiu à equipe da UFPel a classificação para os Jogos Universitários Brasileiros (JUB's), que ocorrerão na cidade de Natal/RN, ampliando a visibilidade da instituição e o reconhecimento das atletas envolvidas.

## 2. ATIVIDADES REALIZADAS

A equipe feminina adulta de basquetebol da UFPel realiza treinos regulares duas vezes por semana, com duração de 1h30min, nas dependências da ESEF. As atividades são divididas em dois momentos: inicialmente, as atletas passam por um protocolo fisioterápico realizado por um membro da equipe da Physiosport, voltado à prevenção de lesões e preparação física específica. Em seguida, são desenvolvidos os treinos técnicos e táticos da modalidade, abordando fundamentos do jogo, estratégias coletivas e situações simuladas de competição.

O público-alvo da ação inclui atletas com e sem vínculo direto com a universidade, permitindo uma composição diversa da equipe. A metodologia adotada baseia-se em princípios do treinamento desportivo (TUBINO, 2003) e em abordagens de ensino do esporte coletivo (GRECO; BENDA, 1998), combinando atividades práticas com orientação técnica especializada da comissão técnica.

A comissão técnica da equipe, composta por um professor da ESEF/UFPel e alunos de graduação do curso de Educação Física, também participa ativamente do Grupo de Estudos em Basquetebol, que se reúne quinzenalmente e tem caráter formativo e integrador. Esses encontros teóricos e práticos oferecem aos estudantes e membros da comissão técnica oportunidades de aprofundamento em temas como planejamento de treinos, metodologias de ensino, prevenção de lesões, entre outros. A troca de experiências no GEBASQ contribui diretamente para a qualificação do trabalho desenvolvido nos treinos e competições.

No mês de maio do corrente ano ocorreu em Pelotas a etapa classificatória da Liga Gaúcha de Basquetebol Feminino, contando com quatro equipes: UFSM (Santa Maria), Flyboys (Candelária) e Celtics Souls (Porto Alegre). A fase final da competição foi realizada em agosto. Para além da participação da equipe, o GEBASQ atuou ativamente na organização do evento, em especial nas comissões de acolhimento, arbitragem e infraestrutura.

Durante o mês de julho, a equipe participou dos Jogos Universitários Gaúchos, realizados em Pelotas, onde enfrentou equipes de outras instituições de ensino superior do estado. A preparação para essa competição incluiu ajustes nos microciclos de treino, ênfase em aspectos táticos e realização de amistosos preparatórios. O conhecimento discutido nos encontros do GEBASQ também foi aplicado neste período, fortalecendo a coerência entre teoria e prática no planejamento das atividades.

## 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação no projeto de basquetebol feminino da UFPel tem proporcionado um ambiente propício para o desenvolvimento esportivo, acadêmico e social das atletas envolvidas. A segunda colocação alcançada na Liga Gaúcha e a conquista do título dos Jogos Universitários Gaúchos de 2025 evidenciou a

eficácia da metodologia de treino adotado e o comprometimento da comissão técnica e das jogadoras da equipe.

A classificação para os Jogos Universitários Brasileiros representa não apenas um avanço esportivo, mas também uma oportunidade de intercâmbio e visibilidade nacional para a universidade. Entre os desafios enfrentados, destaca-se a logística para integrar atletas de diferentes vínculos institucionais e a manutenção da regularidade nos treinos em períodos acadêmicos atípicos.

O envolvimento da equipe com o GEBASQ reforça a importância da articulação entre ensino, prática e extensão, promovendo a formação contínua dos estudantes da ESEF e o fortalecimento do basquetebol na cidade de Pelotas. As reuniões quinzenais têm se mostrado fundamentais para o aprimoramento técnico e pedagógico dos participantes, influenciando positivamente o desempenho da equipe e a qualidade do trabalho realizado.

Como perspectivas futuras, pretende-se ampliar o suporte multidisciplinar à equipe, fortalecer a captação de atletas ingressantes na UFPel e buscar parcerias para viabilizar a participação em competições de maior abrangência. Além disso, planeja-se expandir as ações do GEBASQ junto às escolas da rede pública de ensino, ampliando o alcance social do projeto. A continuidade destas iniciativas reforça o papel do esporte universitário como ferramenta de integração, formação e transformação social.

#### **4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ARIOSI, L. M.; MENEZES, R. P.. O processo de ensino-aprendizagem-treinamento defensivo na opinião de treinadores de base da categoria sub13. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 19, n. 4, 2016.

GALATTI, L. R.; SERRANO, P.; SEOANE, A. M.; PAES, R. R.. Pedagogia do esporte e basquetebol: aspectos metodológicos para o desenvolvimento motor e técnico do atleta em formação. **Arquivos em Movimento**, v. 8, n. 2, p. 79-93, 2012.

GRECO, P. J.; BENDA, R. N. **Iniciação Esportiva Universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico – Volume 1**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.

TUBINO, M. J. G.; MOREIRA, S. B.. **Metodologia Científica do Treinamento Desportivo**. Rio de Janeiro, Editoria Shape, 2003.